

Simon avisa que disputará o Senado com José Sarney

CORREIO BRAZILIENSE

25 NOV 1994

Celson Franco

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) lançou finalmente ontem sua candidatura à presidência do Senado Federal, colocando-se, dentro do PMDB, como adversário do ex-presidente José Sarney (AP).

“Eu admito que sou candidato”, disse Simon, à tarde, em seu gabinete, depois de conversar por mais de 30 minutos com José Sarney, no plenário.

Eles falaram sobre a disputa entre os dois e também sobre os outros pretendentes — o ex-governador de Goiás, Íris Rezende, e o senador José Fogaça (RS), que afirma não ser candidato.

“Eu disse ao Sarney que posso perder para ele, que não tem problema. Ele é que não pode perder para mim”, brincou Pedro Simon, logo depois de admitir que vai disputar o cargo.

Disposição — Vai disputar, mas parece que sem muita disposição. Ele disse que nunca quis ser presidente do Senado, que não faz seu estilo. “Não gosto da idéia de passar dois anos só ouvindo discurso dos outros”, reclamou.

O senador José Sarney, enquanto isso, trabalha para fechar o apoio do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. “Nós estamos contando 14 votos para o Sarney, 12 deles já confirmados”,

diz o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM).

Alguns amigos de Sarney contam como praticamente certos os votos de Goiás, inclusive o de Íris Rezende, e o do novo senador eleito pelo Mato Grosso do Sul, Ramez Tebet. Ele foi superintendente da Sudeco (Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste), nomeado pelo ex-presidente.

Sarney reagiu ontem à idéia de um acordo com Pedro Simon — se os dois podiam decidir entre si quem seria o candidato. “A decisão é da bancada, e não podemos avocar isso para nós”, concluiu o senador pelo Amapá.